

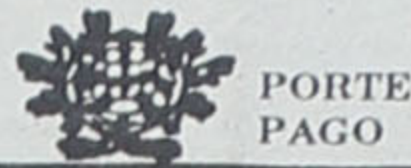


MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 798



PORTE PAGO

ESPINHO

18-02-93

PREÇO: 55\$00 (IVA Incluído)

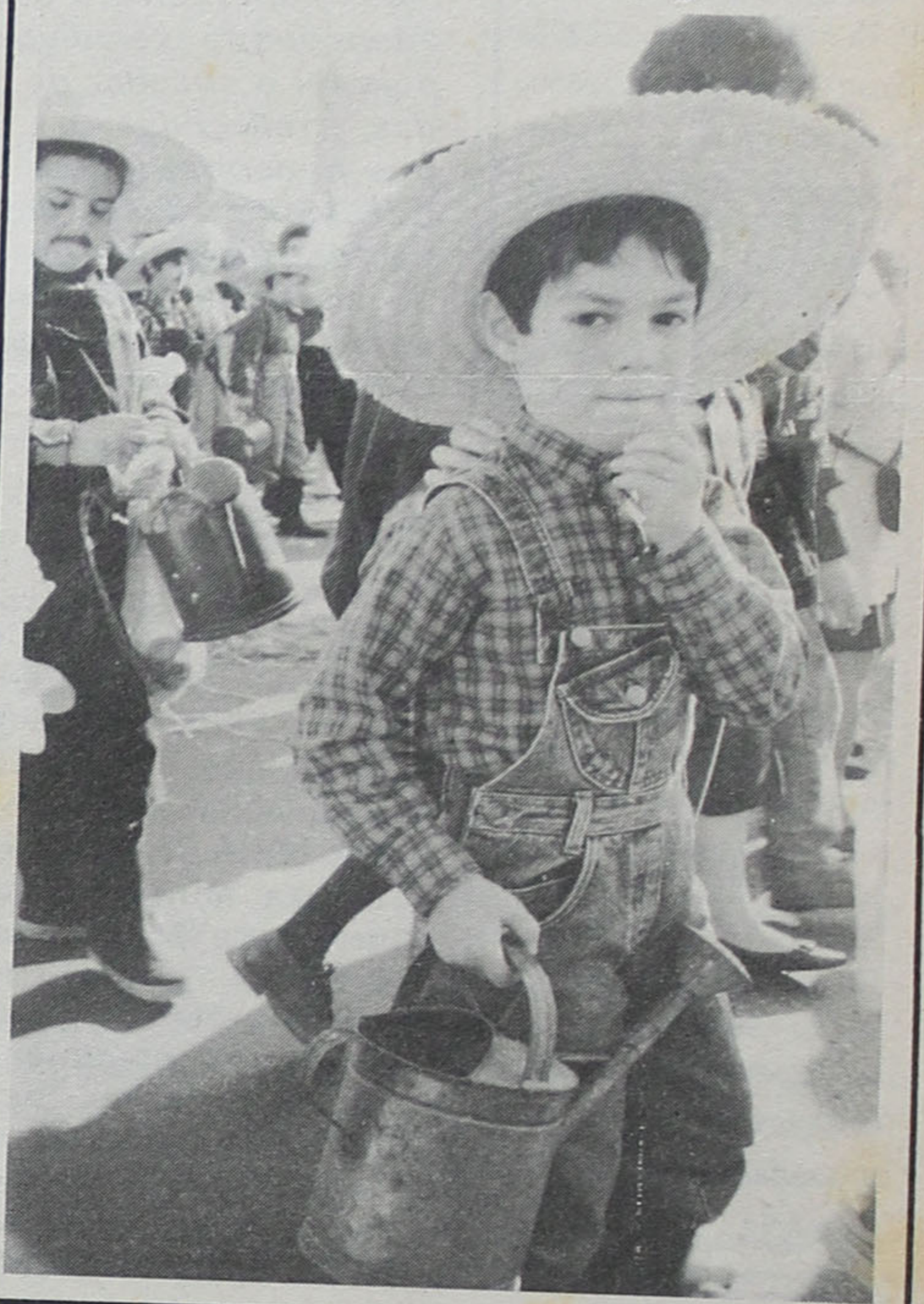


ESPINHO NAS BOCAS DO MUNDO

- rescaldo na pg. 5 -

Carnaval das Escolas

- comentário na pg. 8 -



O Tiago foi de jardineiro...

MANUEL MONTEIRO ESTEVE CÁ

O líder do renovado CDS/PP, Manuel Monteiro, efectuou no passado fim de semana um périplo pelo distrito de Aveiro.

Mário Soares se apoiam mutuamente.

Aproveitando a presença de um cidadão brasileiro

trair em Portugal, nós não traímos a História de Portugal pelo dinheiro da Europa. Nós só queremos

avisá-los, decorrentes da assinatura do tratado de Maastricht".

Ainda teve ocasião para salientar que a sua paciência estava a chegar ao fim, no que diz respeito às caricaturas que vêm sendo feitas à nova sigla do partido - PP: "Se não fôssemos um partido de pessoas educadas e bem formadas já teríamos respondido à letra e poderíamos dar a esses caluniadores mais alguns significados de PP".

Também Correia de Araújo, ainda como presidente da concelhia, aproveitou para proferir algumas palavras de agradecimento à presença do líder centrista e também as suas críticas à actual situação da política nacional. No seu tom irónico, que lhe é tradicional, comparou Manuel Monteiro a um "catalizador", ou seja, um novo fôlego e uma modernidade num partido que estava a envelhecer em idade e em ideias.



leiro convidado para animar musicalmente o convívio, o líder do CDS afirmou: "Olhe, nós não somos daqueles que não deixam os brasileiros en-

os saber se os brasileiros não entram em Portugal por vontade expressa do governo português ou se será já o início das perdas de soberania, que nós tan-

FORUM RGA SOBRE EDUCAÇÃO

A Rádio Globo Azul vai levar a efeito amanhã, sexta-feira, na Galeria Santa Casa, mais um Forum RGA, desta vez subordinado ao tema «EDUCAÇÃO - UM PROBLEMA NACIONAL».

A partir das 21.30H, lá estarão (à Rua 14, n.º 648) o Dr. António Teixeira Lopes (como moderador) - orientador pedagógico da Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida e colaborador da R.G.A. -, o Eng.º Francisco Jacinto - director do GETAP - e ainda os Drs. Luís Gil de Melo - vice-presidente do SPZN (Sindicato dos Professores da Zona Norte) - e Mário David Soares - presidente da Direcção do Sindicato dos Professores Norte.

HÓQUEI DE SALA SOMA E SEGUE -pg. 7

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482



CONTRAPARTIDAS DO JOGO EM QUESTÃO

A Comissão Política de Espinho do Partido Socialista emitiu um comunicado em que acusa a gestão autárquica dirigida pelo PSD de conduzir de forma desastrosa o processo das contrapartidas do jogo, manifestando preocupação pelos efeitos negativos que se vão verificar a curto-prazo.

«(...) A forma defeituosa como o executivo presidido pelo PSD tem dirigido o processo é preocupante e tem merecido por parte dos eleitos socialistas forte oposição. No início do mandato as questões arrastavam-se penosamente sem qualquer tomada de decisão e debate político em torno de projectos já escolhidos no mandato anterior e que, globalmente, poderiam contribuir para uma maior valorização de Espinho no campo turístico. Foi preciso o Partido Socialista requerer na Assembleia Municipal a inclusão deste assunto na ordem de trabalhos, para que a população tomasse um primeiro contacto com as intenções do executivo camarário. Depois foi o suceder de decisões erradas, irreflectidas e megalómanas que podem redondar em completos fracassos, descaracterizando aspectos relevantes do concelho. São do conhecimento geral as ilegalidades cometidas no processo de reconversão da Piscina, projecto

esse que traria gastos enormes e proveitos diminutos, bem como os efeitos nocivos em termos de descaracterização do nosso património arquitectónico.

O projecto do passeio da beira-mar, em conjugação com o da piscina, põe em risco o sistema de defesa da zona costeira e provoca o desaparecimento de largas dezenas de metros de areal. Os eleitos socialistas têm procurado que o bom senso prevaleça, mas a maioria afecta ao PSD continua fechada na sua arrogância, lesando os verdadeiros interesses de Espinho.

O problema das contrapartidas do jogo não se pode reduzir a gastar as verbas disponibilizadas pelo Fundo do Turismo, como a maioria PSD pretende agora. Não basta entrar numa corrida contra o tempo e gastar todo o dinheiro de forma incorrecta e prejudicial para Espinho. É preciso (em tempo útil) aplicar as verbas em projectos de verdadeiro interesse para o concelho desde que não ponha em perigo as suas características e os seus valores».

O comunicado dos socialistas termina com uma clara alusão ao período eleitoral que se avizinha, afirmando que Espinho merece «outra gestão autárquica (...) capaz de responder aos reais anseios das populações».



Salão de Antiquidades dos Lions

O Lions Clube de Santa Joana Princesa vai organizar, pela quarta vez, o seu Salão de Antiquidades, a decorrer no Pavilhão Octogonal do Recinto de Feiras da Câmara Municipal de Aveiro, de 25 a 28 de Fevereiro.

Este certame é já um enorme acontecimento cultural, com uma dimensão invulgar no nosso País. São cerca de

5 dezenas os Antiquários que, de Setúbal, Lisboa, Tomar, Leiria, Águeda, Aveiro, Barcelos, Porto, Braga e Póvoa se deslocam à capital de distrito, numa gigantesca mostra que atrai à cidade mais de dez mil visitantes.

Desde a sua primeira edição, em 1990, que esta Organização conta com todo o apoio da Câmara Municipal, passando a

integrar em 1991 o seu Calendário Oficial de Feiras.

Esta iniciativa de raiz cultural é, em simultâneo, uma importante forma de Angariação de Fundos para as Obras de Solidariedade Social do Lions Clube de Santa Joana Princesa.

O horário de funcionamento deste IV Salão de Antiquidades será das 16 às 24 horas.

CDS: NOVOS DIRIGENTES EM ESPINHO

Comissão Política

Presidente: Maria Aldina de Oliveira; **Secretário:** João Paulo Teles Ferreira Magalhães; **Vogais:** Armando da Rocha Morgado, Armando Rodrigues Salgueiro, Carlos Loureiro, Fernando Marques Azevedo, José Manuel Marques Vieira, Maria José Dias Vieira Casalderrey.

Mesa da Assembleia

Presidente: Alfredo José Violante Correia de Araújo; **Vice-presidente:** Fernanda Nice Fechado Perdigão Moreno; **Vogal:** Mário da Silveira Cardoso

FARMÁCIAS

Quinta, 18.....	Higiene
Sexta, 19.....	G. Farmácia
Sábado, 20.....	Teixeira
Domingo, 21.....	Santos
Segunda, 22.....	Paiva
Terça, 23.....	Higiene
Quarta, 24.....	G. Farm.

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
Telef. 721810 - ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira
R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

ASSEMBLEIA METROPOLITANA DO PORTO... sem norte

A Assembleia Metropolitana reuniu no passado dia 9 de Fevereiro, em Gondomar, para aprovar o plano de actividades e orçamento para o corrente ano. Num total de 174.750 contos, os fundos disponíveis resultam principalmente de candidatura aos financiamentos comunitários, de aluguer de espaços para a exposição do metro ligeiro de superfície (25.000 contos), da contribuição dos municípios numa prova de solidariedade (50.000 contos), além de uma verba restrita (15.000 contos) transferida do Orçamento de Estado. Em termos de despesas, sobressaem as decorrentes do estudo sócio-económico de caracterização da Área Metropolitana, bem como do estudo estratégico sobre transportes. A Junta Metropolitana também informou estar em curso um plano estratégico



A mesa não teve mão...

Foto - "Público"

sobre habitação e a preparação do processo de devolução das STCP ao município do Porto para ser integrado, futuramente, sob alçada dos órgãos metropolitanos. O Governo vai, também, publicar um diplo-

ma legal em que cria uma empresa para gerir o metro de superfície composta apenas por capitais públicos, sendo uma parcela garantida pela AMP, além do Metro de Lisboa e da CP.

No entanto, esta reunião

decorreu de forma caótica e pouco prestigiante, com o PS e o PSD a degladiarem-se de forma algo indecorosa em torno de questões regimentais e interpretações da lei, perante uma mesa completamente inca-

paz de dirigir os trabalhos, permitindo a instalação de uma anarquia lamentável.

Os espinhenses Ferreira de Campos (PSD) e Carlos Gaio (PS) mantiveram-se silenciosos e, no final, não escondiam uma certa desilusão pela conduta da Assembleia Metropolitana. Também Jorge Carvalho (CDU) não se mostrou satisfeito, aproveitando para dar algumas alfinetadelas (ainda que mais discretas do que as produzidas por cá), glosando com a defesa apaixonada que alguns vogais socialistas faziam de Fernando Gomes, considerando-o "Ai-Jesus do PS".

Esta Assembleia continua a mostrar dificuldades em arrear caminho, alimentando-nos as saudades do nosso autocarro vareiro. Talvez o metropolitano de superfície seja capaz de melhoras comunicações, mas até lá...



ORFEÃO FEZ ANOS

No último sábado, o Orfeão de Espinho celebrou o seu 82.º aniversário, realizando uma sessão solene, seguida de Baile e Variedades no salão da Piscina. No domingo, teve lugar uma missa de sufrágio por alma de antigos sócios, orfeonistas e dirigentes, cantada pelo grupo coral do Orfeão, seguida de romagem ao cemitério.



CARNAVAL INFANTIL

À semelhança de anos anteriores, o Infantário Jardim de Infância Costa Verde vai realizar no próximo sábado, dia 20, a sua festa de Carnaval, que terá início às 15 horas.

A iniciativa será abrilhantada com um concurso de fantasias.



Esmoriz-cidade no parlamento

Os deputados socialistas José Mota e José Gameiro dos Santos apresentaram, no passado dia 11 do corrente, na Assembleia da República, um Projecto de Lei - que será submetido a posterior discussão - sobre a elevação da vila de Esmoriz a cidade.

É que, segundo os mes-

mos deputados, «a vila de Esmoriz, criada no ano de 1956, tem sofrido ao longo dos anos profundas transformações no sentido do progresso sem esquecer a sua história, as suas tradições e os seus usos e costumes». Enaltecem a posição estratégica da vila, «entre o Norte de Aveiro e o Sul de Espinho e Grande Porto», bem como o facto de a mesma ser atravessada pela linha ferroviária do Norte e pela E.N. 109 e o futuro Itinerário Comple-

mentar 1, agora em construção.

Os deputados prosseguem a sua "argumentação", enumerando uma série de equipamentos e estruturas que a vila de Esmoriz possui, não esquecendo a sua geminação com a cidade francesa de Draveil. E concluem, acrescentando que, para além destes requisitos, «Esmoriz tem 8.516 eleitores, encontrando-se portanto em condições de ser elevada a cidade».

IV JOGOS DE CARNAVAL

Está a decorrer desde as 10 horas da manhã de hoje, quinta-feira, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, os «IV Jogos de Carnaval», este ano subordinados ao tema "Terras de Portugal".

Sob organização da Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho e com o apoio técnico assegurado pela Cerciespinho e Clube Desportivo e Cultural da APPACDM de V.N. Gaia, esta iniciativa campõe-se de um conjunto de 10 jogos tradicionais que se destinam a atletas deficientes mentais moderados ou/e severos.

E são estes os jogos em que as equipas (constituídas por 3 atletas) têm estado a participar ou ainda irão disputar: Corrida de Sacos, Corrida com Arcos, O Tiro às Latas, a Macaca, A corrida da Batata, o Burro, A Malha, Tiro às Setas, As Cadeiras e A Tracção da Corda.



D. Maria Augusta Moreira de Figueiredo

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e missa de 7.º Dia da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Dr. Moreira da Costa

Arq.º Moreira da Costa

D. Maria Edite Moreira da Costa

D. Maria dos Anjos Figueiredo Moreira da Costa

D. Maria Augusta Figueiredo Moreira da Costa

D. Mãia do Carmo Figueiredo Moreira da Costa

Alfredo Figueiredo Moreira da Costa

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - Espinho - Telef. 725129



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

UMA ECONOMIA QUE NÃO PRODUZ

• por Rui Abrantes

Fazer a caracterização social do país em resumo simples e acessível não se revela tarefa fácil. E se tal caracterização tiver que ser feita em artigo de opinião com as naturais limitações de "espaço", então as dificuldades redobram.

Apesar disso e tendo perfeita consciência dos riscos inerentes, arriscamos a opinião.

A situação social do país pode caracterizar-se por quatro aspectos essenciais: um número relativamente reduzido de intelectuais e quadros médios, profissionais liberais ou empregados em empresas dinâmicas, bem remunerados e com perspectivas de futuro. O seu número tende a aumentar à medida que se vai degradando a situação económica; um número significativo de profissionais ainda na vida activa mas de nível etário elevado que exercem a sua actividade nos chamados sectores tradicionais e em vias de extinção. Não existe para ele qualquer perspectiva de futuro sendo a sua situação particularmente grave; a esmagadora maioria dos "activos" experimentando dificuldades crescentes devido à situação do aparelho produtivo, à política de baixos salários, à falta de formação profissional e de qualificação. Esta vasta camada da população vive permanentemente o drama da precariedade do trabalho, da falta de segurança e da estabilidade no emprego o que traz inevitavelmente reflexos em termos de produtividade; uma generalizada situação de atraso na modernização da economia, mantendo-se e perdurando uma estrutura produtiva obsoleta, ultrapassada carecida de meios técnicos e financeiros, incapaz, portanto, de competir e que ocupa a maioria da força de trabalho.

Em finais do ano passado, na Cimeira de Edimburgo, o Governo anunciou, como importante vitória para Portugal, a duplicação dos fundos comunitários. Portugal passaria a receber a soma impressionante de 1,5 milhões de contos por dia, ou seja, 62.500 contos por hora, 1041 contos por minuto ou cerca de 17 contos por segundo.

Tendo como pano de fundo a situação social que descrevemos é legítima, e lógica, a pergunta: em que medida é que os milhões de contos que entram no país irão alterar essa situação?

Até agora, o Governo mantém um silêncio total quanto ao destino a dar aos importantes e vultuosos meios financeiros aprovados em Edimburgo. A opinião que sobre o assunto se possa expender resultará, assim, da análise de declarações aqui e ali produzidas por responsáveis governamentais mas muito mais da análise dos factos.

De entre as declarações avultam, desde logo, as produzidas aquando da assinatura do tratado de Maastricht onde os chefes de estado e do governo da Europa Comunitária concluíram da necessidade de "envidar esforços para obter contenção nos acordos salariais", afirmaram que "as restrições salariais ajudarão a controlar



Uma grande camada da população vive, diariamente, o drama do trabalho precário.

as despesas governamentais correntes, contribuirão para reduzir o desemprego"; e o 1.º Ministro, ainda não tinha digerido o banquete de Edimburgo, apressou-se a anunciar a contenção de salários, a flexibilização das leis laborais, despedimentos, designadamente na função pública com a lei dos disponíveis, e aumentos salariais de 3,5% e 5% para a maioria dos trabalhadores da administração pública.

Quanto aos factos: a verdade é que até agora não foi tomada e nem se vislumbra qualquer medida que vise a modernização do aparelho produtivo, a dinamização de formação e qualificação profissionais que propicie a aproximação do nível de vida dos portugueses aos níveis médios europeus.

Outros "factos" poderão agravar o nosso pessimismo quanto à aplicação de fundos comunitários.

O ano de 1993 é ano de eleições. Fazemos votos para que os milhões de contos da comunidade europeia não venham a ser gastos em obras de fachada, em estruturas talvez necessárias mas não prioritárias, em projectos megalómanos como o Centro Cultural de Belém (tão megalómano quanto inútil) ou a EXPO/98...;

Seria criminoso substituir a política de necessidades

reais pela política eleioeira. E a realidade é que, só registadas nos Centros de Emprego, estavam em Outubro de 1992, 339.820 trabalhadores desempregados o que corresponde a um acréscimo de 12,1% relativamente ao mesmo período de 1991, sendo que em Novembro se registou uma taxa de desemprego superior em 23,1% relativamente ao mês anterior; que, em Portugal, se praticam os mais baixos salários dos países da comunidade europeia sendo o mais alto o número de horas de trabalho semanal; que a estrutura produtiva da grande maioria das empresas portuguesas é velha, obsoleta, ultrapassada, incapaz, portanto (salvo à custa de exploração da mão-deobra barata), de competir com as suas congéneres.

Se grande parte dos recursos financeiros disponibilizados pela comunidade europeia não tiverem como destino a modernização do aparelho produtivo, o investimento em formação e qualificação profissionais, a aproximação do nível de vida dos portugueses aos padrões europeus, o país continuará pobre.

É que um país não é rico por aquilo que consome mas por aquilo que produz!...

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0

MHz

**Informação em Simultâneo
com Rádio Nova / C.M.R.**

**Noticiário Regional
- 13h e 19h -**

**Um céu azul
todos os dias**

**RGA
BCV**

GRANDE OPORTUNIDADE

**SENHORES INVESTIDORES,
ALUGA-SE SALÃO NOVO PARA
«RESTAURANTE»**

**EM ÓPTIMO LOCAL,
NA CIDADE DA FEIRA,
COM VISTAS MAGNÍFICAS!**

Contactar:

APARTADO 38



Clemi Atelier

Confecção de Senhora

por medida

RUA 25 N.º 274

4500 ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã^H

*Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos*

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

ESPINHO NAS BOCAS DO MUNDO

Espinho tem assistido, com apaixonado interesse, a casos judiciais que saltam para as parangonas dos jornais nacionais e das cadeias de televisão. Por causa de "cassetes" e de ataques à moral, Espinho conquista uma inusitada projecção em todo o país, coisa nunca possível de atingir com os reputados encantos de Rainha da Costa Verde.

Os dois casos que encerraram esta semana, apesar dos sinais contrários das sentenças (num caso foi a absolvição, noutra a condenação), têm semelhanças entre si, pois resultam de alegadas ofensas aos bons costumes, trazendo à terra sinais visíveis de uma ética dominante, tão conservadora como contraditória.

ANEDOTAS DE MAU GOSTO

O técnico da Rádio Costa Verde, acusado de provocar danos morais em três mulheres-pólicas com a passagem de uma anedota, contada por outro radialista e já emitida noutras alturas, viu-se na eminência de pagar uma indemnização no total de seis mil contos às agentes da lei, não fosse o Juiz considerar que a acusação não tinha uma base de fundamentação tão sólida como isso.

Tudo por causa de uma anedota sem pinta de graça que falava de farmácias em turno da noite, mulheres-pólicas e preservativos. As agentes da autoridade consideraram-se lesadas, usaram o estatuto que detêm e argumentaram com valores como a dignidade feminina e a moral das instituições. O réu, apanhado num momento de infelicidade em que pôs no ar uma cassette com a gravação de mau gosto, correu o risco de ser obrigado a pagar uma indemnização incomportável para a sua fraca capacidade financeira, pois é de origens humildes e vive

do trabalho na rádio.

Mas, desta vez, a justiça contrariou os costumes vigentes e poupou o mais fraco. As mulheres-pólicas prometeram, no entanto, recorrer da sentença...

VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE

O caso da cassette-vídeo que continha cenas da vida íntima de um casal residente nesta cidade tem-se tornado, nos últimos anos, um dos motivos mais fortes de conversa. Quando a empregada doméstica dessa família, com a cumplicidade do namorado, furtou a cassette e permitiu a sua reprodução, os meios locais agitaram-se face a um motivo suplementar de

ponta do que se previa picante. Só que, mais uma vez, a justiça pregou a partida à cultura dominante e, quando as vozes conservadoras se protificavam a censuras ao dito casal pelas cenas produzidas em vídeo, a sentença condena pesadamente quem estava na base desta invasão abusiva e despudorada da vida privada. A empregada e o companheiro foram condenadas a 2 a nos de prisão (sendo um descontado por amnistia) e à indemnização de 2.700 contos, enquanto que quatro indivíduos, acusados de fomentarem a divulgação da cassette, têm de pagar indemnizações entre 600 e 700 contos.

Quando a sentença foi lida, levantaram-se vozes

prometem recorrer da sentença.

MORAL DA HISTÓRIA

Dois aspectos sobressaem destas duas histórias de cassetes.

Num caso e noutro, o mau-gosto e o novo requizmo típicos desta democracia de sucesso estão patentes. A anedota não tem piada nenhuma e as cenas íntimas não são nenhum programa da "Playboy". Sinais de uma cultura desvirtuada motivam os dois casos judiciais. Mas, num caso ou noutro, a moral dominante pretende escondê-los e agita valores de ética e de comportamento social extremamente conserva-



O caso da cassette-vídeo resultou em fortes penas para os réus, acusados de invadir a vida privada.

interesse, e muita gente terá visto as ditas cenas.

No entanto, a principal visada por este atentado à privacidade, sentiu-se lesada e perseguida, resolvendo pôr o caso em tribunal. A partir daqui os espinhenses deixaram de pensar na cassette e passaram a acorrer em grande número às audiências, para não perder

discordantes, esgrimindo mais uma vez a ética dominante, tentando inverter a situação e culpabilizar o casal que filmou tais cenas, por ferirem a moral pública. Para estes arautos, a ofensa não estava na invasão da vida de um casal mas sim no tipo de vida que este escolheu. E os condenados

dores. Basta atentar na reacção à anedota ou nos comentários ao casal visado na cassette de vídeo. O meio espinhense é incapaz de se libertar desta mentalidade provinciana e procura culpabilizar factos que têm alimentado a sua curiosidade mórbida. Também ela um sinal de muito mau-gosto...



DEPOIS DA SARDINHA E DA ROLETA...

Espinho teve, durante muitos anos, como símbolo a sardinha, viva do nosso mar ou em azeite. As latas da "Brandão Gomes" correram mundo e eram consideradas tão boas como as reputadas conservas de Nantes.

Ao mesmo tempo que exaltava o mar e os seus produtos, Espinho alicerçava o seu desenvolvimento nos jogos de azar, multiplicando casinos em todas as esquinas, até que a lei veio impôr alguma disciplina criando as zonas de jogo. A roleta assumia-se como um símbolo forte dos nossos atributos turísticos.

Depois vieram outras imagens para engalantar o manto da Rainha da Costa Verde, desde a feira monumental à importante Piscina Solário Atlântico. Restava esperar pela década de noventa, quando o século vinte se começa a despedir, para encontrarmos o maior símbolo da grandeza espinhense.

Espinho tem sido atirado para as bocas do mundo, numa inusitada publicidade por causa de cassetes. É a cassette da rádio com uma anedota falhada, são centenas de cassetes reproduzidas ilegalmente e confiscadas pelas autoridades, é a cassette vídeo que pôs a cidade em alvoroço. Espinho pode juntar, à sardinha e à roleta, o seu mais nável e brilhante símbolo, sinal de um mundo em permanente evolução tecnológica: a cassette. Espinho não é a praia da sardinha côr de prata nem o salão nobre onde os conselheiros jogam à roleta. Espinho é o paraíso das cassetes, virgens ou piratas, "hard-core" ou para toda a família. E há mesmo quem, num assomo de entusiasmo, queira ir ao brasão substituir os golfinhos pelas cassetes...

Todavia há quem continue a preferir símbolos de cultura popular. E o episódio da cassette-vídeo trouxe a público, através das notícias da SIC, um notável depoimento de uma cidadã espinhense. A senhora não poupava críticas ao casal retratado na dita cassette e defendia o seu método, inspirado pelo decoro e que não prescindia da camisa de dormir. Isso sim, esse é que é um sinal determinante do nosso património cultural. Há que promover a camisa de noite a marco indelével e milenar da cultura espinhense. Não há cassette que lhe resista...

□ Morais Gaio

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

F
Á
B
R
I
C
A

FALÊNCIA

H
É
R
C
U
L
E
S

TRANSFORMADORA DE
MATÉRIAS PLÁSTICAS
- ESPINHO -

VENDA DOS BENS APREENDIDOS

DIREITO AO ARRENDAMENTO E TRESPASSE das instalações para escritórios, pavilhões e armazéns industriais e terrenos destinados a estaleiro, com a área coberta de 4.200 m² e descoberta de 9.000 m², na Rua 43 (lugares da Marinha e Santa Cruz) freguesia de Silvalde, Espinho, por cuja ocupação é paga a renda mensal de Esc. 25.000\$00, abrangendo o trespasse a cedência da respectiva chave, das licenças e alvarás e ainda a venda de todas as viaturas automóveis, máquinas destinadas à indústria de plásticos, artigos fabricados, material de recuperação, destacando-se: Camião Volvo, de caixa aberta, ligeiro Renault 4 GTL; veículo de mercadorias Bedford; Renault 9 GTL; máquinas de corte e soldagem; de extrusão; de injeção; de sopro; moinhos; gerador de corrente; etc. etc.

A VENDA É FEITA POR PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, SENDO O VALOR-BASE DE ESC. 150.000.000\$00.

As propostas deverão ser entregues na 2.ª Secção do Tribunal de Espinho, até ao dia 25 do corrente mês de Fevereiro (contendo a indicação do processo) e serão abertas no Gabinete do Digno Síndico de Falências, naquele Tribunal, às 10,30 horas do mesmo dia.

Os bens podem ser examinados no local, nos dias 19 e 22 do mesmo mês, entre as 10 e as 12 horas e das 15 às 17 horas. Proc. 985/91



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 22/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86, DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO ARRANJO DA ZONA COSTEIRA"

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 19 de Janeiro de 1993, deliberou abrir concurso público para a empreitada em título.

1 - Local de execução: **Limite do Concelho de Espinho com Vila Nova de Gaia - junto à C.P.**

1b) - Natureza de execução dos trabalhos: **Movimentação de terras, pavimentação, betão armado e infraestruturas.**

1c) - Características gerais da obra: **Introdução de duas praticetas que funcionarão como rótulos de articulação entre os apartamentos e a via pedonal.**

1d) - Preço Base do Concurso excluído o IVA: **101.871.930\$00.**

1e) - A empreitada refere-se a **totalidade da obra.**

2 - O prazo de execução da obra será de **12 meses.**

3 - O processo do concurso e documentos com-

plementares podem ser examinados ou pedidos no Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador - Apartado 150 - 4500 ESPINHO nos dias normais de expediente até às 16,00 horas.

3b) - Podem ser examinadas ou solicitadas cópias da documentação até ao primeiro terço do prazo do concurso, com o pagamento prévio de 50.000\$00 para aquisição do processo.

4 - As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16,00 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no Diário da República, no Departamento de Equipamentos Básicos.

4b) - As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

5 - São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes

e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa do concurso.

5b) - Esse acto terá lugar na reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para a entrega das propostas pelas 15,30 horas na sala de reuniões.

6 - A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

7 - A empreitada é por série de preços do concorrente e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais.

8 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas associando-se estas através de consórcio externo.

9 - Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 2.ª categoria; 2.º, 12.º subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições

técnicas e económicas.

10 - O prazo de validade das propostas deverá ser de **noventa (90) dias**, contados da sua abertura.

11 - Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e aos factores seguintes pela ordem indicada: **maior garantia de boa execução técnica; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.**

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Janeiro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 23/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86, DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO CLUBE DE TÊNIS"

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 19 de Janeiro de 1993, deliberou abrir concurso público para a empreitada em título.

1 - Local de execução: **Parque da Cidade - Espinho.**

1b) - Natureza de execução dos trabalhos: **Movimentação de terras, arruamentos, construção civil e infraestruturas.**

1c) - Características gerais da obra: **Complexo desportivo, cultural e de lazer, que compreende**

um edifício de apoio, um court central, um pavilhão coberto, court's exteriores em piso lento e piso rápido e as ligações internas.

1d) - Preço Base do Concurso excluído o IVA: **440.798.610\$00.**

1e) - A empreitada refere-se a **totalidade da obra.**

2 - O prazo de execução da obra será de **18 meses.**

3 - O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no Departamento de

Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador - Apartado 150 - 4500 ESPINHO nos dias normais de expediente até às 16,00 horas.

3b) - Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até ao primeiro terço do prazo do concurso, com o pagamento prévio de 88.600\$00 para aquisição do processo.

4 - As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16,00 horas do 30.º dia posterior à

publicação deste anúncio no Diário da República, no Departamento de Equipamentos Básicos.

4b) - As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

5 - São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa do concurso.

5b) - Esse acto terá lugar na reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para a

entrega das propostas pelas 15,30 horas na sala de reuniões.

6 - A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

7 - A empreitada é por série de preços do concorrente e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais.

8 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas associando-se estas através de consórcio externo.

9 - Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 1.ª categoria; 1.º subcategoria; 2.º categoria; 1.º subcategoria e 3.º categoria; 1.º subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições técnicas e

e económicas.

10 - O prazo de validade das propostas deverá ser de **noventa (90) dias**, contados da sua abertura.

11 - Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e aos factores seguintes pela ordem indicada: **maior garantia de boa execução técnica; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.**

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Janeiro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

HÓQUEI DE SALA

A Associação Académica de Espinho sagrou-se, no último fim de semana, campeã nacional de Juniores 92/93 na modalidade de Hóquei de Sala. Foi em Alfândega da Fé que os jovens academistas disputaram esta fase final, apresentando-se desde logo como grandes candidatas à conquista do título.

No encontro com o clube Esporas Douradas, os "mochos" cedo demonstraram a sua superioridade, perante um batalhador conjunto mas impotente para "travar" a melhor valia técnica e táctica dos seus adversários. E, assim, ao fim dos primeiros vinte minutos, já os academistas venciam por 7-0. O segundo tempo

JUNIORES SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

em nada foi diferente do primeiro, com os "mochos" sempre a pressionar, assistindo-se a um resultado final de 16-1.

Perante esta vitória sobre os Esporas Douradas (que já tinham ganho ao C.F. Belenenses, tal como fez o G.D. Viso), os academistas eram já campeões independentemente do resultado do encontro final, com o Belenenses. Foi, quanto a nós, este factor que contribuiu para a derrota dos rapazes do "mocho"

protagonizada por uma equipa que ainda não tinha ganho um único jogo. O Belenenses, jogando com garra e lutando com um entusiasmo extraordinário, surpreendeu a Académica, que terá confiado em demasia na sua superioridade. Resultado final: Belenenses, 5 - Académica, 4.

De qualquer maneira, o título veio parar ao "mocho". E foi a equipa do "mocho" que, ao longo do campeonato, menos golos sofreu (8), sendo também o

conjunto mais realizador (29 golos marcados).

Estão, pois, de parabéns a Associação Académica de Espinho, os jovens hóqueistas - que, depois de terem conquistado o Campeonato Regional, se sagraram Campeões Nacionais -, a Secção de Hóquei em Campo e sua Equipa Técnica, demonstrado que está o bom trabalho que vêm desenvolvendo ao longo dos anos no que se refere às camadas jovens. Um trabalho de formação

técnica invejável, a comprovar pela integração de todos esses jovens na Seleção Nacional e pelo facto de serem atletas com o estatuto de Alta Competição.

Alinharam pela Académica:

José Magalhães, Bruno Bessa, Hugo Feliciano, José Catarino, Rui Santos, Hugo Branco, Hugo Matos, Paulo Vieira, Paulo Reis, Mário Vieira, Carlos Santos e Miguel Sousa.

LEÕES LIDERAM TAÇA DOS CAMPEÕES

Os Leões Bairristas (uma das equipas mais em foco no campeonato popular do concelho de Espinho) estão a portar-se extremamente bem na taça dos campeões.

Depois de no dia 5 de Dezembro de 1992 (1.ª jornada) terem vencido o Estradinha de Amarante por um conclusivo 4-1, foi agora a vez de os Leões se deslocarem à cidade-berço (Guimarães) para defrontarem o Juni. O empate a duas bolas foi o resultado final.

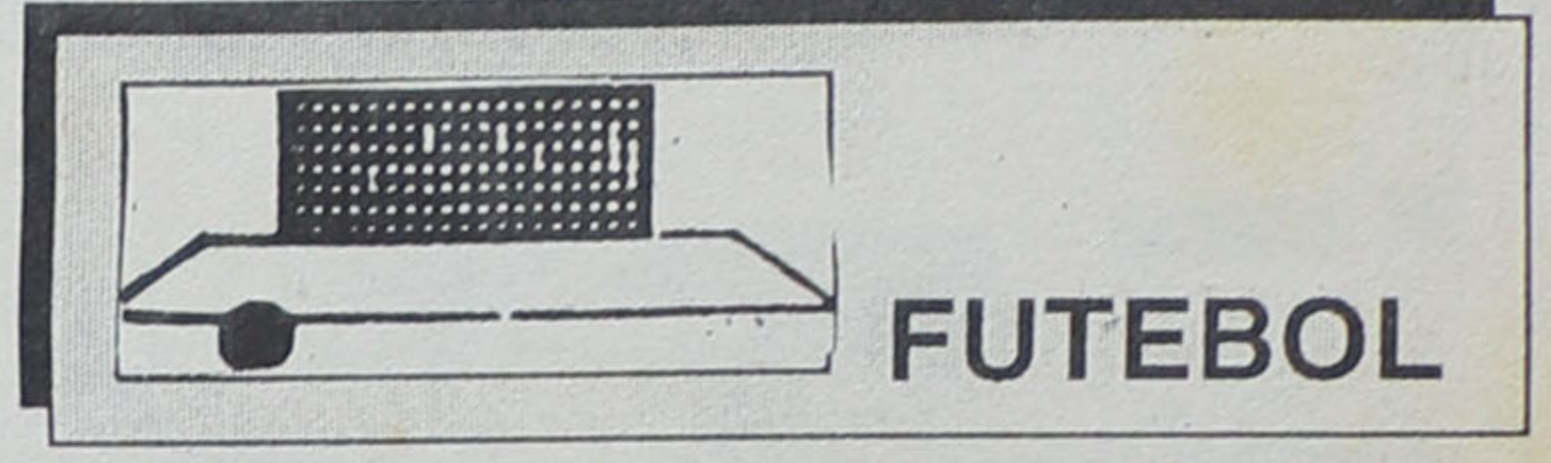
Mercê dos dois jogos até agora disputados, os Leões ocupam a 1.ª posição (2 jogos, 1 vitória, 1 empate=3 pontos), sendo imediatamente seguidos por Juni (1 jogo, 1 empate=1 ponto) e Estradinha (1 jogo, 1 derrota=0 pontos).

Para aqueles que não

estão muito por dentro destas coisas de futebol, refira-se que a Taça dos Campeões é uma prova que foi criada tendo por modelo a taça dos campeões europeus, o mesmo é dizer, disputa-se entre os vencedores dos campeonatos populares dos concelhos de Amarante, Guimarães e Espinho

Para concluir, queria-mos fazer uma rectificação ao que foi dito na edição de 10/12/92 do «MV» no relato referente ao jogo Leões Bairristas - Estradinha. Ao contrário do que então foi referido a propósito da lesão do guarda-redes e de um jogador da equipa de Amarante, não foi da

responsabilidade do jogador espinhense a origem da lesão, tratou-se pura e simplesmente - segundo nos esclareceu um dirigente dos Leões - de uma jogada fortuita e involuntária. Pelo sucedido, os nossos pedidos de desculpas - ainda que atrasados.



Farense, 4 - Espinho, 1

Afinal nas redes de S. Luis apenas havia atum, e do grande Sardinha foi boa, mas pequena e sem fatura. Foram quatro postas de atum contra uma espinha sem carne. Rezam no entanto as crónicas que no princípio do prélio nas terras de algarvios mandaram os vareiros de Espinho. Consta mesmo que foi do melhor tratamento que a bola já sofreu nesta época, defeso incluído. Tal não seria de esperar pela composição das redes dos pescadores de Espinho. Malha muito apertada, com cinco defesas (Eliseu, Victor, Dito, Cerqueira, Marcos António), Miolo de pão ralado, com fermento quanto baste (Rui Manuel, Joel, Ado), deixando lá no mar alto isco ainda não experimentado (Aziz e Gilson). E foi táctica que, enquanto Fortes deixou, deu peixe de farturinha. Saboreou-o Joel num trago de melhor efeito e gosto. Ralaram-se as gente de Espinho, que acreditaram mesmo na açorda de marisco. Fizeram-se novas contas, a crédito e a débito. Mas o Fortes, Paco, atento que nem o Trinca, mexia os cordeiros. Espreitava atento as aventuras, pensando com os seus astros que a sorte protege os pacientes. E foi um empate, a premiar o desleixo de toda a gente, dos defesas do Espinho que já deviam estar, também eles nas contas do deve e há, dos atacantes do Algarve que viram a bola passar por quase todos até que quase por obra do acaso acabou por entrar na baliza.

Adivinhava-se a desconcentração, adivinhavam-se os apertos de coração, adivinhava-se as atrapalhações dos últimos minutos, adivinhava-se (?) o tão esperado golo de Silvino. Mas não a desconcentração total, sem pano para qualquer remendo. Desconcentrado não estava Veiga Trigo, que viu e sinalizou uma mão de Cerqueira (tão indiscutível, quanto escusada - se a grande penalidade é quase golo, o amarelo em cima de amarelo só não dá vermelho no arco-íris, e nos bolsos de Veiga Trigo é certo e sabido). E foi golo e foi vermelho - para que se cumpram as regras. Desconcentrado esteve a seguir Marcos António, que no minuto seguinte pediu a Veiga Trigo (olha a quem!) o amarelo, novamente tingido de vermelho. E depois, depois... contra factos não há argumentos. Onze são onze e nove são nove. Nem Quinto faz milagres, apesar de Zinho, apesar de Alain, apesar do primeiro ter espreitado o golo da igualdade, nem Paco veio de Espanha para dormir a "siesta" em Portugal. E fica assim. 4/1 são 4/1, o que lá vai lá vai e vem aí a roda dos quatro grandes.

Pede-se humildade e concentração, muita concentração. É bem provável que no final desta ronda quadripartida fiquemos com um ponto negativo (se não fizermos nenhum ponto), mas também é certo que ainda existe muito onde o recuperar. Nada perdido, então. Vai ser faina difícil, já que o mar anda raivoso que nem cão, mas há-de acalmar com carneirinhos a pastar, mais lá para Abril e Maio. Paciência, muita paciência e mais concentração que a sardinha anda arredia por ora.

VOLEIBOL

Sem competição a nível de seniores, este fim de semana foi, no entanto, de franca actividade voleibolística, com as equipas mais jovens envolvidas na disputa dos respectivos campeonatos nacionais.

Dado as poucas jornadas ainda disputadas, é difícil fazer uma análise do comportamento, até ao momento,

das várias equipas espinhenses. No entanto, deve-se destacar, pela negativa, a 1.ª derrota, após 4 jornadas, dos juniores masculinos da AAE, em casa e frente a um dos potenciais candidatos ao título nacional.

RESULTADOS

- Juniores Masculinos:** Nun'Álvares, 0 - AAE, 3; AAE, 1 - Leixões, 3.
- Juniores Femininos:** Esmoriz, 3 - SCE, 1; S. Mamede, 3 - SCE, 2.
- Iniciados Masculinos:** SCE, 2 - Leixões, 3; AAE, 3 - Famalicense, 1.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO DE RECTIFICAÇÃO

Táxis - Praça Livre Condicionada

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que no aviso datado de 21 de Janeiro de 1993, referente ao assunto em título, publicado na Imprensa Local em 4 e 5 de Fevereiro em curso, onde se lê: «...para os taxis com estacionamento na Rua 20 desta Cidade...» deve ler-se: «...para os taxis com estacionamento na Freguesia de Espinho...».

Mais faz público que, com a presente rectificação, o regime de Praça Livre Condicionada entrará em vigor no próximo dia 25 de Fevereiro, de acordo com o preceituado no n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 1/87, de 6 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Sábado aqueceu com o Carnaval

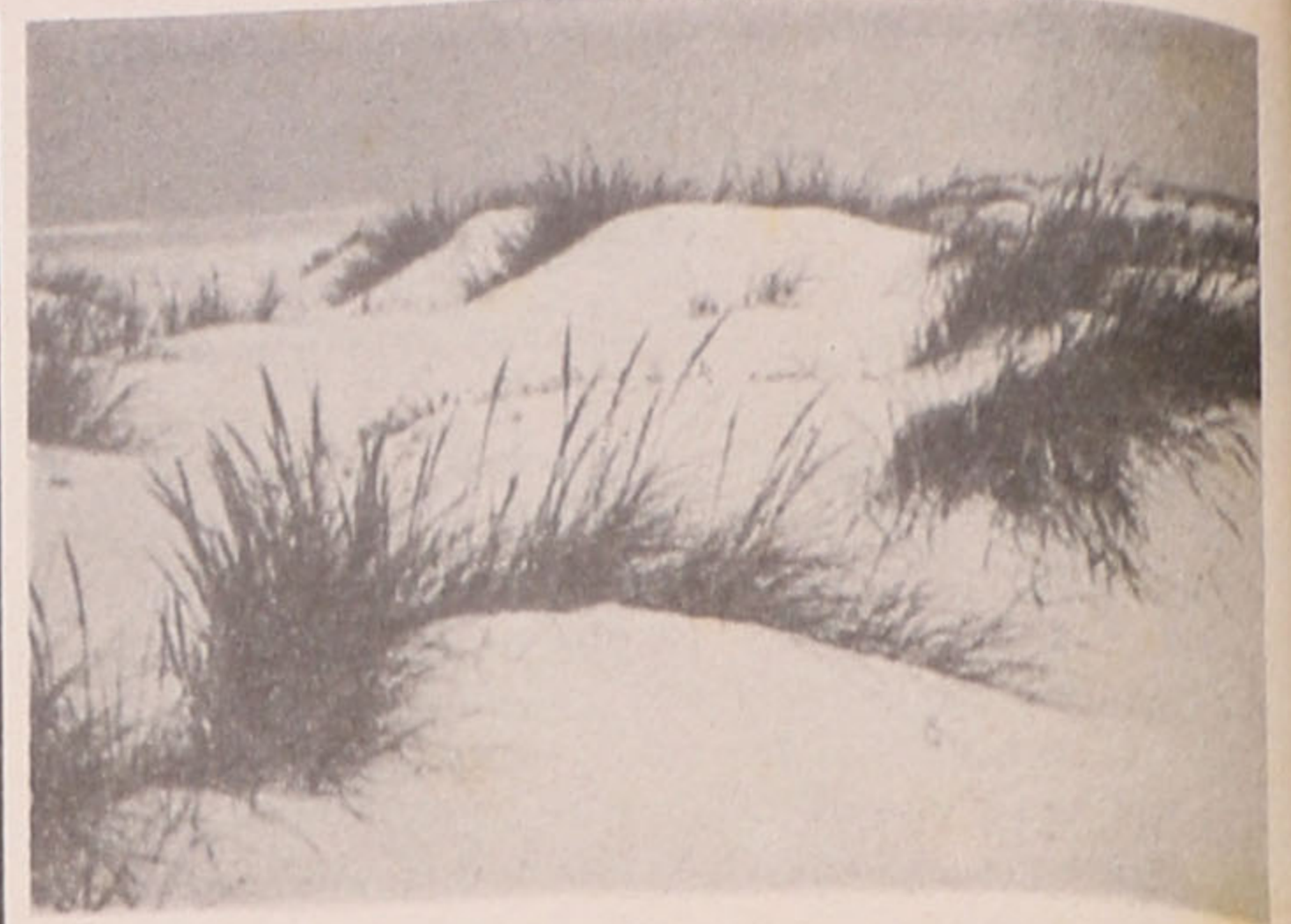
A VITÓRIA DAS ESCOLAS

A tarde do último sábado voltou a ter o calor do Carnaval. Para lá do ruído e dos papéis coloridos que desalinham por completo a aristocrática rua dezanove, o desfile das escolas primárias do concelho confirmou os méritos demonstrado nos anos anteriores.

Começando por uma breve saída pelas ruas da cidade nas manhãs de sexta-feira (antes das férias

do Carnaval), o cortejo ganhou outra vitalidade quando passou para os sábados, captando uma graciosidade visual que melhora de ano para ano.

É claro que, quando coisas destas crescem, podem perder a graça. Mas até agora o desfile de Carnaval das escolas continua a ser capaz de irradiar encanto e de meter num chinelo batalhas luminosas de trazer por casa.



BARRINHA É ALVO DE ATENÇÕES...

...do Poder

Carlos Borrego, ministro do Ambiente e dos Recursos Naturais, esteve de visita ao concelho de Ovar no passado dia 8 de Fevereiro. O objectivo fundamental da visita era - segundo o programa - a inauguração da estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Esmoriz/Cortegaça, a visita à área costeira de Esmoriz (que todos os anos tem sido ameaçada pelo avanço do mar) e a visita à Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Mais importante do que a própria visita em si foi, sem dúvida alguma, o discurso do próprio ministro no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ovar e a manifestação que várias dezenas de alunos da Escola Preparatória de Esmoriz fizeram junto aos acessos à lagoa. Empunhando cartazes onde se lia «É urgente salvar a Barrinha» e «Não polua a Barrinha», estes jovens provaram o seu empenho na defesa e recuperação daquela que é a única lagoa costeira a norte de Portugal - a Barrinha.

Aliás, a Barrinha foi - tal como a Ria de Aveiro e a defesa do litoral - um dos principais tópicos no discurso do ministro.

Afirmando ser urgente uma maior colaboração e uma maior participação das autarquias na defesa do ambiente (participação essa que está prevista na Lei-Quadro das Áreas Protegidas), Carlos Borrego realçou estarem já a decorrer estudos para a realização de projectos de dragagem na ria e na Barrinha, estando este último previsto para se iniciar (numa 1ª fase) até ao final do corrente ano. A ver vamos se desta é mesmo para valer e se a Barrinha vai ter o fim que há muito merece: reserva natural.

...da oposição

No último sábado, visitou o distrito Luís Peixoto, deputado do PCP e membro da Comissão Parlamentar do Território, Poder Local e Ambiente. Além de encontros com as estruturas locais e regionais do PCP e da CDU, o deputado teve encontros de trabalho com a população de Esmoriz e respectiva Junta de Freguesia, com a Associação de Defesa do Ambiente das Terras de Santa Maria e com o Grupo de Trabalho da QUERCUS da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Raquel Pedrosa, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO